

P04



funcem
CONCURSO PÚBLICO

CADERNO DE PROVAS ESCRITAS 24 de setembro de 2017

Construção Civil e Materiais de Construção

EDITAL Nº 22/2016-REITORIA/IFRN
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas **caneta** esferográfica com material transparente com tinta na cor **azul ou preta**.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá **duração** máxima de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher as Folhas de Respostas.
- Confira, com a máxima atenção, o Caderno de Provas, observando o número de questões contidas e se há defeito(s) de encadernação e/ou de impressão que dificultem a leitura.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

PROVA	TIPO DE QUESTÕES	NÚMERO DE QUESTÕES	TOTAL DE PONTOS
Prova Discursiva de Conhecimentos Específicos	Discursivas	02	30
Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos	Múltipla escolha	30	70
Prova Objetiva de Educação Profissional		10	
TOTAL		42	100

- Confira, com a máxima atenção, se os dados (nome do candidato, inscrição, CPF e matéria/disciplina) constantes na **Folha de Respostas de Múltipla Escolha** e nas **Folhas de Respostas Discursivas** estão corretos.
- Em havendo falhas em quaisquer Folhas de Respostas, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
- As Folhas de Respostas não poderão ser dobradas, amassadas ou danificadas. Em hipótese alguma, serão substituídas.
- Assine as Folhas de Respostas no espaço apropriado.
- Ao retirar-se definitivamente da sala, **entregue todas as Folhas de Respostas ao fiscal**. O **Caderno de Provas** somente poderá ser levado depois de **transcorridas 4 (quatro) horas** do início da aplicação da prova.

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA AS QUESTÕES DISCURSIVAS

- As questões discursivas deverão ser respondidas unicamente no espaço destinado para cada resposta. Respostas redigidas fora do espaço reservado serão desconsideradas.
- As Folhas de Respostas, **num total de duas** (uma para cada questão), contêm os espaços destinados às respostas das duas questões discursivas.

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

- Para cada questão de múltipla escolha, há apenas **1 (uma) opção** de resposta correta.
- Transfira as respostas para a **Folha de Respostas de Múltipla Escolha** somente quando não mais pretender fazer modificações. Não ultrapasse o **limite dos círculos** na Folha de Respostas.

NOME COMPLETO:

CPF:

PROVA DISCURSIVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS NAS FOLHAS DE RESPOSTAS DISCURSIVAS, MANTENDO O MEMORIAL DE CÁLCULO, QUANDO FOR O CASO.

Questão 1

Um determinado concreto foi especificado com traço em massa de 1:2,50:3,30:0,55. Com essas informações, calcule

- o teor de argamassa do traço especificado; e
- o traço unitário correspondente, em volume, considerando as seguintes propriedades físicas dos materiais:

Materiais	Massa aparente em kg/dm ³
Cimento	1,4
Areia seca	1,5
Brita	1,6

Questão 2

Para a determinação de índices físicos de um solo, moldou-se um corpo-de-prova cilíndrico com 4 cm de diâmetro e 8 cm de altura. Após a moldagem, verificou-se imediatamente a massa obtida pelo corpo-de-prova. Após esse procedimento, o corpo-de-prova foi colocado em estufa a 105° C até que sua massa permanecesse constante.

Os dados obtidos foram

- massa do corpo-de-prova inicial: 200 g; e
- massa do corpo-de-prova após estufa: 165 g.

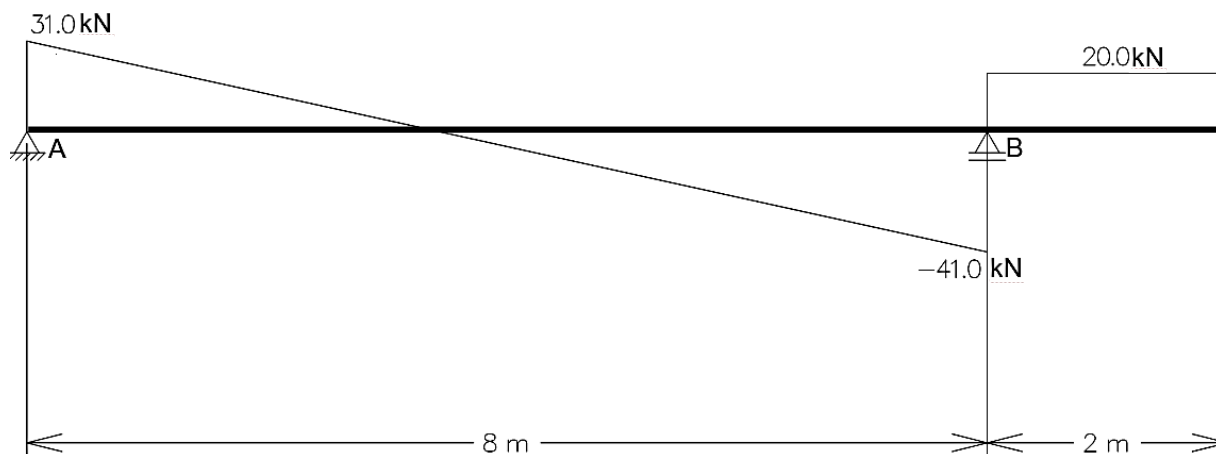
Considere a massa específica das partículas sólidas de 2,65 g/cm³ e determine:

- o teor de umidade (%);
- a massa específica natural do solo;
- o índice de vazios; e
- a porosidade (%).

PROVA OBJETIVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

AS RESPOSTAS DESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER ASSINALADAS NA FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA.

1. Uma barra de 3 m de comprimento tem seção transversal retangular de 3 x 1 cm. Considerando $E = 2.000 \text{ tonf/cm}^2$, o alongamento (Δl) produzido por uma força axial de 10 kgf, nessa barra é de
 - A) 0,00049 cm.
 - B) 0,0033 cm.
 - C) 0,0049 cm.
 - D) 0,49 cm.
2. Segundo a ABNT NBR 6118:2014, o método do pilar-padrão com curvatura aproximada pode ser empregado apenas no cálculo de pilares de seção constante e armadura simétrica ao longo do seu eixo para
 - A) $\lambda \leq 140$.
 - B) $\lambda \leq 40$.
 - C) $\lambda \leq 200$.
 - D) $\lambda \leq 90$.
3. Observe a figura a seguir que representa o diagrama de esforço cortante de uma viga submetida a um determinado carregamento.



Fonte: FUNCERN,2017.

A reação no apoio B e o valor da carga distribuída entre A e B são, respectivamente,

- A) 41 kN e 5 kN/m.
- B) 20 kN e 5 kN/m.
- C) 61 kN e 9 kN/m.
- D) 21 kN e 9 kN/m.

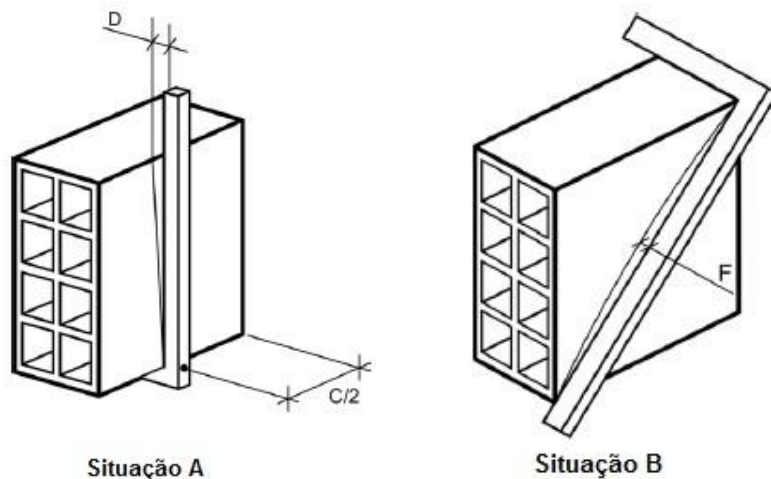
4. Uma determinada poligonal aberta levantada, com medições das deflexões à direita nos vértices, tem três segmentos consecutivos: \overline{AB} , \overline{BC} e \overline{CD} .

Sabendo-se que o azimute inicial do segmento \overline{AB} é $45^\circ 00' 00''$ e que as deflexões nos vértices “B” e “C” são, respectivamente, $35^\circ 10' 20''$ d e $65^\circ 20' 40''$ d, o azimute e o rumo do segmento \overline{CD} são, respectivamente,

- A) $AZ\overline{CD} = 14^\circ 49' 40''$ e $R\overline{CD} = 14^\circ 49' 40''$ NE.
- B) $AZ\overline{CD} = 145^\circ 30' 00''$ e $R\overline{CD} = 34^\circ 30' 00''$ SE.
- C) $AZ\overline{CD} = 76^\circ 10' 20''$ e $R\overline{CD} = 76^\circ 10' 20''$ NE.
- D) $AZ\overline{CD} = 145^\circ 31' 00''$ e $R\overline{CD} = 34^\circ 29' 00''$ SE.
5. De acordo com a ABNT NBR 13.133:1994, as estações totais são classificadas segundo os desvios-padrão que as caracterizam, logo, para um instrumento de precisão média o desvio-padrão e a precisão angular, respectivamente, são
- A) $\leq \pm 09''$ e $\pm (3 \text{ mm} + 3 \text{ ppm} \times D)$.
- B) $\leq \pm 07''$ e $\pm (5 \text{ mm} + 5 \text{ ppm} \times D)$.
- C) $\leq \pm 15''$ e $\pm (5 \text{ mm} + 10 \text{ ppm} \times D)$.
- D) $\leq \pm 05''$ e $\pm (5 \text{ mm} + 5 \text{ ppm} \times D)$.
6. No levantamento topográfico,
- A) a superfície do terreno é classificada em córregos, planaltos e baixadas.
- B) o sistema GPS é composto por satélites, pessoas e equipamentos.
- C) a curva de nível é o lugar geométrico de pontos no terreno com mesma cota.
- D) a régua graduada, usada no nivelamento geométrico, é a baliza.
7. Nas propriedades fundamentais para argamassas colantes, a ABNT NBR 14081-1:2012 estabelece parâmetros para o ensaio de tempo em aberto, especificando valores para argamassa ACII, em
- A) $\geq 10 \text{ min.}$
- B) $\geq 15 \text{ min.}$
- C) $\geq 20 \text{ min.}$
- D) $\geq 25 \text{ min.}$
8. Nos revestimentos de paredes e tetos de argamassa, pode aparecer um fenômeno patológico que se caracteriza por apresentar manchas esverdeadas ou escuras e causar deslocamento do revestimento. Essa patologia, causada pela umidade constante ou falta de exposição ao sol, é conhecida como
- A) vesículas.
- B) eflorescência.
- C) bolor.
- D) fissuras mapeadas.

9. Segundo a ABNT NBR NM 65:2003, a determinação do início e final do tempo de pega do cimento é o intervalo de tempo transcorrido desde a adição de água ao cimento até que a agulha do aparelho de vicat penetre na pasta a uma distância de
- A) (6 ± 1) mm da placa da base para início de pega e 0,5 mm para final de pega.
 - B) (4 ± 1) mm da placa da base para início de pega e 0,5 mm para final de pega.
 - C) (5 ± 1) mm da placa da base para início de pega e 1,0 mm para final de pega.
 - D) (2 ± 1) mm da placa da base para início de pega e 1,0 mm para final de pega.
10. Com base na ABNT NBR NM 248:2003, na determinação da composição granulométrica de agregados miúdos e graúdos para concreto,
- A) o cálculo da porcentagem retida em cada peneira deve ter aproximação de 0,5 %.
 - B) o módulo de finura deve ser calculado com aproximação de 0,01.
 - C) a porcentagem média, porcentagem retida e porcentagem retida acumulada, em cada peneira, são calculadas com aproximação de 0,1 %.
 - D) a massa total de material retido em cada uma das peneiras e no fundo do conjunto não pode diferir da massa inicial.
11. A ABNT NBR 7211:2009 especifica os limites máximos aceitáveis de substâncias nocivas no agregado para concreto.
- Em conformidade com essa norma,
- A) o índice de forma do agregado graúdo não deve ser superior a 4, quando determinado pela NBR 7809:2008.
 - B) os torrões de argila e materiais friáveis podem ter uma quantidade máxima de 3,0% para agregado miúdo.
 - C) o índice de desgaste por abrasão “Los Angeles” deve ser superior a 50%, em relação à massa do material.
 - D) os limites de materiais carbonosos para agregado miúdo na fabricação de concreto aparente é de 2,0%.
12. A ABNT NBR 12655:2015 orienta que, para o concreto preparado pelo construtor da obra, devem ser realizados ensaios de consistência sempre que ocorrerem alterações na umidade dos agregados e, também,
- A) após uma interrupção da jornada de concretagem de pelo menos 3 horas.
 - B) no preparo de concretagem a cada 2 betonadas.
 - C) na última produção de concreto do dia.
 - D) na troca dos operadores do ensaio.
13. Segundo a ABNT NBR 7584:2012, o esclerômetro deve ser aferido antes da sua utilização ou a cada 300 impactos realizados na mesma inspeção, na condição de que
- A) se efetue no mínimo 5 impactos sobre a bigorna, a cada verificação.
 - B) nos impactos de aferição, seja obtido índice esclerométrico médio maior que 75.
 - C) o índice esclerométrico individual obtido entre os impactos não deve diferir do índice esclerométrico médio de ± 5 .
 - D) se utilize uma bigorna especial, dotada de guia de aço, com massa aproximada de 16 kg, colocada sobre base rígida e nivelada.

14. São propriedades básicas do concreto endurecido
- A) tempo de início de pega, tempo de fim de pega e resistência aos esforços mecânicos.
 - B) permeabilidade, trabalhabilidade e resistência à compressão.
 - C) resistência aos esforços mecânicos, porosidade e resistência à abrasão.
 - D) durabilidade no meio ambiente, trabalhabilidade e permeabilidade.
15. O aditivo que mantém a consistência e reduz a água de amassamento, melhorando a resistência do concreto, é denominado aditivo
- A) redutor de água.
 - B) superplastificante.
 - C) impermeabilizante.
 - D) retardador de pega.
16. Segundo a ABNT NBR 8545:1984, o vão máximo para o qual se dispensa o cálculo como viga, de uma verga ou contra verga, em aberturas para a instalação de portas e janelas, é de
- A) 2,20 m.
 - B) 2,10 m.
 - C) 2,40 m.
 - D) 2,30 m.
17. Nas figuras a seguir, temos blocos cerâmicos para vedação submetidos à verificação de algumas de suas características.



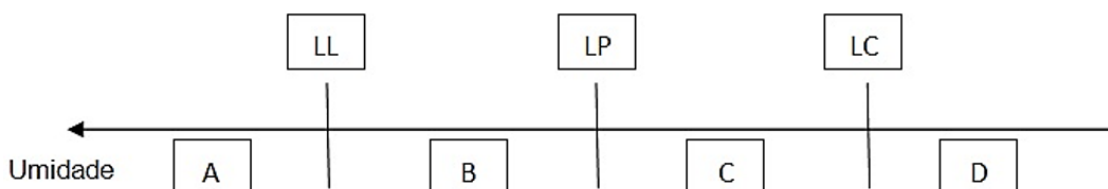
Fonte: NBR 15270-1:2005.

Nas situações A e B, respectivamente, estão sendo verificados, nos blocos cerâmicos,

- A) a dimensão da face vertical e a planeza das faces.
- B) o desvio em relação ao esquadro e a dimensão da diagonal.
- C) a altura do bloco e a espessura padrão.
- D) o desvio em relação ao esquadro e a planeza das faces.

- 18.** De acordo com a ABNT NBR 6122:2010, o nível em que deve ser deixado o topo da estaca ou tubulão, de modo a possibilitar que o elemento de fundação e a sua armadura penetrem no bloco de coroamento, é a cota
- A) do repique.
 - B) da nega.
 - C) de arrasamento.
 - D) de referência.
- 19.** Em relação aos elementos constituintes das estruturas de madeira para telhado em edificações, as peças que são fixadas sobre os caibros, atuando como apoio às telhas, são
- A) terças.
 - B) escoras.
 - C) linhas.
 - D) ripas.
- 20.** É o elemento definido como uma aresta inclinada delimitada pelo encontro de duas águas, formando um diedro convexo e auxiliando na captação de água na cobertura da edificação.
- Essa descrição refere-se a um
- A) espigão.
 - B) rufo.
 - C) rincão.
 - D) beiral.
- 21.** Os elementos estruturais básicos são classificados e definidos de acordo com a sua forma geométrica e a sua função estrutural. A ABNT NBR 6118:2014 classifica esses elementos em lineares e de superfície.
- Conforme a referida norma, são elementos lineares:
- A) vigas e arcos.
 - B) pilares e placas.
 - C) tirantes e chapas.
 - D) cascas e pilares-parede.
- 22.** Na execução de piso com revestimento cerâmico, conforme ABNT NBR 9817:1987, o assentamento dos pisos cerâmicos só deve ocorrer após um período mínimo de cura da base ou da camada de regularização. No caso de não se empregar nenhum processo especial de cura, o assentamento deve ocorrer em, no mínimo,
- A) duas semanas após a concretagem da base ou uma semana após a execução da camada de regularização.
 - B) quatro semanas após a concretagem da base ou duas semanas após a execução da camada de regularização.
 - C) três semanas após a concretagem da base ou três semanas após a execução da camada de regularização.
 - D) cinco semanas após a concretagem da base ou quatro semanas após a execução da camada de regularização.

23. A junta utilizada no encontro do piso com obstáculos verticais, como paredes ou pilares de uma edificação, é definida, conforme a ABNT NBR 9817:1987, como sendo uma junta de
- dessolidarização.
 - movimentação.
 - assentamento.
 - ligação.
24. Segundo a ABNT NBR 9575:2010, o produto industrializado, com características de deformação plástica, para preenchimento, calafetação ou vedação de aberturas, tais como trincas, fendas ou juntas é definido como
- mástique.
 - membrana.
 - manta.
 - véu estruturante.
25. Segundo a ABNT NBR 6502:1995, a propriedade que um solo apresenta, em determinadas condições de umidade, de sofrer grandes deformações permanentes, sem apresentar ruptura, fissuramento ou apreciável variação de volume, é a
- compacidade.
 - elasticidade.
 - plasticidade.
 - friabilidade.
26. A figura a seguir demonstra limites de consistência do solo, ou seja, teores de umidades limites entre os vários estados de consistência dos solos argilosos.



Fonte: FUNCERN, 2017.

Nos limites de consistências do solo representados na figura, observa-se que

- o estado semissólido está localizado na posição B.
- o estado líquido está localizado na posição A.
- o estado plástico está localizado na posição D.
- o estado sólido está localizado na posição C.

27. De acordo com a ABNT NBR 12.721:2006, para a verificação do Custo Unitário Básico por metro quadrado (CUB/m²) de um determinado estado, é necessária a
- A) adoção de um projeto-padrão entre os descritos na norma.
 - B) determinação prévia da duração da construção.
 - C) contratação de todos os projetos a serem desenvolvidos na obra.
 - D) identificação dos principais serviços a serem executados.
28. Segundo a ABNT NBR 6484:2001, na programação de sondagens à percussão do tipo Standard Penetration Test (SPT), um dos critérios para interrupção da cravação do amostrador-padrão, antes dos 45 cm de penetração, é quando
- A) um total de 40 golpes tiver sido aplicado durante toda a cravação.
 - B) em qualquer um dos três segmentos de 15 cm, o número de golpes ultrapassar 30.
 - C) o amostrador-padrão torna-se impenetrável com 4 golpes sucessivos do martelo.
 - D) o procedimento de cravação dos 45 cm totais ultrapassar o tempo previsto de 25 min.
29. De acordo com a ABNT NBR 7200:1998, quando se fizer uso de argamassas preparadas em obra, as bases de revestimento devem ter
- A) 28 dias de idade do revestimento de reboco ou camada única, para execução de acabamento decorativo.
 - B) 21 dias de idade para o emboço de argamassa de cal, para início dos serviços de reboco.
 - C) 14 dias de idade do emboço de argamassas mistas ou hidráulicas, para início dos serviços de reboco.
 - D) 7 dias de idade para as estruturas de concreto e alvenarias armadas estruturais.
30. A ABNT NBR 9575:2010 classifica os tipos de impermeabilização segundo o material constituinte principal da camada impermeável em
- A) cimentícios, asfálticos e poliméricos.
 - B) membranas, resinas e mantas.
 - C) sistemas a frio, a quente e aditivado.
 - D) rígida, flexíveis e semi-flexíveis.

PROVA OBJETIVA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

AS RESPOSTAS DESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER ASSINALADAS NA FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA.

31. Com a publicação da Lei n. 11.892/2008, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica adquiriu uma nova institucionalidade, passando a articular educação básica, superior e profissional, de forma pluricurricular e *multicampi*. Como Instituição integrante dessa Rede, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-IFRN vem ampliando as suas ofertas pelos diversos *campi*, contemplando modalidades e ofertas distintas.

Considerando essa abrangência e as normatizações estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico da Instituição, todas as ofertas do IFRN devem organizar-se por meio de

- A) cursos profissionais em nível básico; cursos de nível médio integrado ao ensino técnico; cursos superiores de tecnologia; cursos de engenharia; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização; e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado profissional e mestrado acadêmico.
- B) cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional; cursos de educação profissional técnica de nível médio; cursos superiores de tecnologia, bacharelado e engenharia; cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica; cursos de pós-graduação *lato sensu*; e cursos de pós-graduação *stricto sensu*.
- C) cursos básicos de nível médio na forma concomitante; cursos de nível médio integrado ao ensino técnico; cursos superiores de tecnologia; cursos superiores de licenciatura; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização; e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado acadêmico.
- D) cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação de trabalhadores; cursos de nível médio integrado ao ensino técnico na modalidade presencial e a distância; cursos de engenharia; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização; cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado acadêmico e mestrado profissional.

32. O IFRN, de natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, declara e assume oficialmente a função social de

- A) transmitir e gerar conhecimentos científicos e tecnológicos que possibilitem ao estudante um padrão de competência técnico-profissional, atuando no desenvolvimento de tecnologias relativas ao processo produtivo e na prestação de serviços à população, visando, dessa maneira, a compreensão do meio como condição para interferir na sociedade e transformá-la em função dos interesses coletivos.
- B) orientar os processos de formação – com base na integração e na articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimento específico – no intuito de desenvolver a capacidade de investigação científica como dimensão essencial à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao exercício da laboralidade, que se traduzem no conjunto das ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão.
- C) desenvolver o estudante como ser historicamente situado, com capacidade de interferir na sua realidade para aceitá-la, rejeitá-la ou transformá-la e com capacidade de pensar e de adquirir conhecimentos que o instrumentalizem para uma compreensão mais elaborada de sua realidade individual, tornando-se, no futuro, capaz de assumir, com autonomia, a gestão social do seu entorno.
- D) ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais.

33. Em sua dimensão pedagógica, o Projeto Político-Pedagógico – PPP do IFRN prevê princípios e diretrizes norteadoras de ações pedagógicas a serem desenvolvidas em sintonia com a pedagogia crítica.

Ancorando-se nesse documento institucional, são princípios orientadores da prática pedagógica do IFRN

- A) a valorização e a capacitação de educadores, a formação de atitudes e convicções, o desenvolvimento de aptidões e a percepção das relações entre sociedade–trabalho–escola.
- B) o respeito à liberdade, o apreço à tolerância, a garantia do padrão de qualidade e a deferência à pluralidade de valores culturais.
- C) a pesquisa como princípio pedagógico, o trabalho como princípio educativo, o respeito à diversidade e a interdisciplinaridade.
- D) o desenvolvimento de competências básicas e profissionais, a valorização profissional, o respeito ao ser humano e a defesa da educação como instrumento básico de conhecimento.

34. A organização curricular dos cursos técnicos de nível médio no IFRN tanto se ancora em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais como se orienta em concepções de sociedade, trabalho, cultura, educação, ciência e tecnologia e ser humano. Essa orientação expressa-se nos fundamentos e nos princípios do currículo integrado assumido pelo Projeto Político-Pedagógico Institucional.

Guiando-se por esse referencial, uma organização curricular situada sob tais bases deve reger-se, dentre outros, pelos seguintes princípios:

- A) entendimento da realidade concreta como síntese de múltiplas relações; respeito à pluralidade de valores e de universos culturais; e construção do conhecimento compreendida mediante as interações entre sujeito e objeto e na intersubjetividade.
- B) formação de atitudes e de valores; superação da dicotomia teoria-prática; e aptidão profissional, visando melhor adaptação para o trabalho.
- C) construção de perfis profissionais; capacidade de adaptação às diversas profissões; e desenvolvimento da iniciativa e do exercício de liderança.
- D) expressão da própria historicidade do indivíduo; desenvolvimento de habilidades instrumentais básicas para o trabalho; e flexibilização curricular que possibilite o diálogo e a aproximação entre educação básica e formação técnica.

35. No Brasil, a Educação Profissional e a Educação de Jovens e Adultos – EJA, duas das modalidades de ensino previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei n. 9.394/1996), passaram a ocupar maior espaço nas agendas da política educacional a partir dos anos de 1990.

Nesse contexto, há um Programa considerado pioneiro, instituído por decreto do Governo Federal em 2005 e redimensionado em 2006. Apresenta como uma das finalidades a elevação da escolaridade dos brasileiros e concebe a escola como locus integrante e atuante nas dinâmicas sociais. Trata-se do Programa

- A) Brasil Alfabetizado.
- B) Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade EJA (Proeja).
- C) Brasil Profissionalizado.
- D) Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

36. De acordo com a Lei 11.741/2008, a educação profissional técnica de nível médio deve ser desenvolvida em duas formas: articulada com o ensino médio e subsequente.

Essa última forma objetiva ofertar cursos destinados aos estudantes que tenham concluído

- A) o ensino médio.
- B) um curso básico de auxiliar.
- C) um curso FIC de qualificação profissional.
- D) o Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania-ProITEC.

37. Essa teoria postula que a aprendizagem ocorre quando novas ideias ou informações se relacionam com conceitos relevantes e disponíveis na estrutura cognitiva do estudante predisposto a aprender. Orienta que o conteúdo a ser trabalhado em sala de aula deve ser flexível em relação à experiência de vida do estudante. Trata-se, ainda, de uma teoria que defende a valorização dos conhecimentos prévios necessários à construção das estruturas mentais, permitindo ao estudante (re)construir conhecimentos de natureza diversa.

Trata-se da teoria da aprendizagem

- A) behaviorista.
- B) humanista.
- C) significativa.
- D) culturalista.

38. De acordo com o Projeto Político-Pedagógico – PPP do IFRN, uma proposta educativa que vise articular educação profissional e tecnológica, educação básica e educação de jovens e adultos na perspectiva do currículo integrado deve fundamentar-se, teórico-metodologicamente, nos princípios da politecnia, da formação *omnilateral*, da interdisciplinaridade e da contextualização.

Uma ação educativa pautada por princípios dessa natureza pressupõe um perfil esperado de discentes que abarque, dentre outros, o seguinte aspecto:

- A) capacidade de domínio dos conteúdos conceituais e de seus significados nos mais diversos contextos, visando a articulação curricular e a adequação às características inerentes ao desenvolvimento cognitivo, afetivo, físico e psicológico.
- B) interesse pelo trabalho dos docentes, portando-se como agente interativo da prática educativa e demonstrando autonomia individual frente à construção do conhecimento.
- C) interesse por aprendizagens realizadas no ambiente coletivo da sala de aula com fins de desenvolver autonomia intelectual integrada ao exercício profissional.
- D) capacidade de inserção nos processos educacionais, como agente participativo e crítico da prática educativa, demonstrando autonomia intelectual e responsabilidade quanto ao que se refere à construção de seu próprio conhecimento.

39. Os procedimentos pedagógicos para a Educação de Jovens e Adultos – EJA singularizam-se em função da natureza específica do público a que se destinam. Em respeito às especificidades dessa modalidade de ensino, faz-se necessário traçar diretrizes e indicadores metodológicos a fim de auxiliar os estudantes jovens e adultos em suas construções cognitivas.

Nessa direção, o processo ensino-aprendizagem para os estudantes de cursos vinculados à modalidade EJA no IFRN pressupõe, dentre outras, a seguinte orientação:

- A) elaborar materiais de nivelamento adaptados para suprir as dificuldades dos estudantes com baixo nível de aprendizagem escolar, mesmo que isso implique alteração no currículo e, conseqüentemente, formação técnica diferenciada.
 - B) problematizar o conhecimento sistematizado a partir da realidade local intraescolar, tendo em vista que os estudantes apresentam ritmos de aprendizagem distintos.
 - C) organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões da formação dos jovens e dos adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.
 - D) desenvolver a prática profissional ao final de cada semestre letivo, objetivando recuperar, de forma imediata, as lacunas apresentadas pelos estudantes.
40. Orientando-se pelas concepções defendidas no Projeto Político-Pedagógico – PPP, é imprescindível que o conteúdo acadêmico curricular para a educação profissional e tecnológica ofertada no IFRN
- A) esteja associado e integrado à temática trabalho, na perspectiva de formação humana integral, constituindo-se nos fundamentos das ações da educação, da cultura, da ciência e da tecnologia.
 - B) esteja associado e integrado à realidade individual dos sujeitos, assegurando-lhes maior inserção no mundo laboral para ascenderem socialmente.
 - C) seja mediado pela construção de um raciocínio uniforme, elegendo, como principal valor do trabalho, a instrumentalidade para o sucesso econômico.
 - D) seja mediado pela qualificação profissional, associando-a ao desenvolvimento de competências básicas na perspectiva da multiprocessualidade e instrumentalidade do trabalho.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO